

# AMIGOS DOS PEQUENINOS

---

**março de 2026**

Largo 1.º de Maio, 8300-116 Silves - Telefone: 282440120

Contribuinte nº. 501 437 010

---

# Demonstrações Financeiras Individuais

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

---

## AMIGOS DOS PEQUENINOS

## Balção Individual em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.dez.25	31.dez.24
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	1 300 433,53	836 748,10
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		<u>1 300 433,53</u>	<u>836 748,10</u>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	7 784,57	4 719,38
Clientes	16	2 652,50	12 004,88
Estado e outros entes públicos	16	1 463,29	770,61
Outros créditos a receber	16	29 474,27	96 023,45
Diferimentos	16	3 484,69	17 564,08
Caixa e depósitos bancários	16	645 743,75	565 728,83
		<u>690 603,07</u>	<u>696 811,23</u>
<b>Total do Ativo</b>		<u><u>1 991 036,60</u></u>	<u><u>1 533 559,33</u></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Fundos		381 819,00	381 819,00
Excedentes técnicos			
Reservas			
Outras reservas			
Resultados transitados		289 521,57	195 550,69
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		298 760,48	298 760,48
Resultado líquido do período		<u>226 366,06</u>	<u>119 572,57</u>
<b>Total do Capital Próprio</b>		<u><u>1 196 467,11</u></u>	<u><u>995 702,74</u></u>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		200 000,00	
Outras contas a pagar			
		<u>200 000,00</u>	<u>0,00</u>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	72 298,72	46 452,37
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	16	36 186,91	27 414,30
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		323,52	
Diferimentos	16	266 285,93	225 000,00
Outras contas a pagar	16	219 474,41	238 989,92
Outros passivos financeiros			
		<u>594 569,49</u>	<u>537 856,59</u>
<b>Total do Passivo</b>		<u><u>794 569,49</u></u>	<u><u>537 856,59</u></u>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<u><u>1 991 036,60</u></u>	<u><u>1 533 559,33</u></u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Silves, 6 de março de 2026

CONTABILISTA CERTIFICADA

A DIREÇÃO

## AMIGOS DOS PEQUENINOS

**Demonstração dos Resultados Individuais**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2025**

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.dez.25</u>	<u>31.dez.24</u>
Vendas e serviços prestados	7	801 294,45	481 155,66
Subsídios, doações e legados à exploração			
Entidades públicas	10	1 482 180,74	1 466 922,73
Entidades públicas	10	8 043,08	59 230,10
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-108 108,16	-101 646,80
Fornecimentos e serviços externos	8	-393 280,90	-284 848,22
Gastos com o pessoal	8	-1 513 829,54	-1 565 822,19
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	7	259,96	135 960,16
Outros gastos e perdas	8	-8 225,26	-30 995,70
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>268 334,37</b>	<b>159 955,74</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-40 859,27	-40 107,97
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>227 475,10</b>	<b>119 847,77</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	
Juros e gastos similares suportados	9	-1 109,04	-275,20
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>226 366,06</b>	<b>119 572,57</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>226 366,06</b>	<b>119 572,57</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Silves, 6 de março de 2026

CONTABILISTA CERTIFICADA



A DIREÇÃO

## **Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025**

### **1. Identificação da entidade**

A Entidade **AMIGOS DOS PEQUENINOS**, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de (IPSS) Instituição Particular de Solidariedade Social, aprovada por Despacho de 20 de Dezembro do mesmo ano, facto que seria publicado em Diário de Governo n.º 297 de 27/12/1951. A instituição tem sede no Largo 1.º de Maio, em Silves, e o número de identificação fiscal 501437010. A sua atividade principal consiste na prestação de cuidados diurnos para crianças, sem alojamento, a que corresponde o CAE 48910.

### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

#### **2.1 – Referencial contabilístico**

Em 2025 as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), de acordo com a Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho, publicada no D.R. 1ª Série, nº 142.

#### **2.2 – Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### **2.3 – Regime do acréscimo**

A entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

#### **2.4 – Classificação dos ativos e passivos não correntes**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

#### **2.5 – Passivos contingentes**

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

## **2.6 – Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumam.

## **2.7 – Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## **2.8 – Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

## **2.9 - Comparabilidade das demonstrações financeiras**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2024.

## **3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

### **3.1 – Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da entidade AMIGOS DOS PEQUENINOS são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos e perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data do balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

### **3.2 – Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<b>Anos de vida útil</b>
Edifícios e outras construções	4 - 50
Equipamento básico	2 - 50
Equipamento de transporte	3 - 4
Equipamento administrativo	1 - 20
Outros ativos fixos tangíveis	5 - 16

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados pelo custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. A depreciação destes ativos só começa quando estejam concluídos e disponíveis para uso.

Anualmente são efetuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidades nos ativos fixos tangíveis e, se existirem será determinada a sua quantia recuperável.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

### **3.3 – Imposto sobre o rendimento**

A entidade encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC.

### **3.4 – Inventários**

Os inventários são mensurados ao custo médio ponderado diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na rubrica ‘Perdas de imparidade acumuladas’.

### **3.5 – Clientes e outros valores a receber**

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### **3.6 – Caixa e equivalentes de caixa**

Esta rubrica inclui caixa e depósitos bancários (depósitos à ordem e a prazo), ambos imediatamente realizáveis. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

### **3.7 – Fundo social**

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante dessa emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

### **3.8 – Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas de fornecedores e outros terceiros, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

As dívidas a pagar a fornecedores e outros credores estão registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **3.9 – Financiamentos bancários**

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal líquido. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### **3.10 – Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A entidade reconhece o rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, quando seja provável que a entidade obtenha benefícios económicos futuros e quando os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “outras contas a receber e a pagar” e “diferimentos”.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.



### 3.11 – Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias, subsídio de Natal, prémios, abono para falhas, ajudas de custo, subsídio de transporte e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pela direção. Os encargos com as contribuições para a segurança social e com os seguros de acidentes de trabalho são também considerados como benefícios de curto prazo dos empregados.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados, e numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

São reconhecidas como gasto do período as quantias referentes às férias e subsídio de férias que os empregados adquiriram no período em referência, mas que serão pagas no período seguinte de acordo com a legislação laboral em vigor.

### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às do período anterior e não foram identificados erros que devessem ser corrigidos.

### 5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2025 e 2024, foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2025					Saldo em 31-dez-25
	Saldo em 01-jan-25	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo/Justo valor:</b>						
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	1 359 473		0	0	0	1 359 473
Equipamento básico	470 373	0	0	0	0	470 373
Equipamento de transporte	63 406	0	0	0	0	63 406
Equipamento administrativo	83 796	3 480	0	0	0	87 276
Outros ativos fixos tangíveis	0	4 487	0	0	0	4 487
Investimentos em curso	37 659	538 210	0	0	0	575 869
	<b>2 014 707</b>	<b>546 176</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 560 883</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	645 522	26 732	0	0	0	672 253
Equipamento básico	432 815	10 795	0	0	0	443 609
Equipamento de transporte	63 406	0	0	0	0	63 406
Equipamento administrativo	77 848	2 772	0	0	0	80 620
Outros ativos fixos tangíveis	0	561	0	0	0	561
	<b>1 219 590</b>	<b>40 859</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 260 449</b>
<b>Valores líquidos</b>	<b>795 116</b>					<b>1 300 433</b>

### 6. Inventários

O movimento dos inventários em 2025 foi o seguinte:



	<u>31-dez-25</u>
	<u>Inventários</u>
Saldo inicial em 1 de janeiro	4 719
Compras	111 173
Regularizações	0
Saldo final em 31 de dezembro	<u>7 785</u>
Custo de vendas	<u>108 108</u>

## 7. Rendimentos

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2025 e de 2024 foram como segue:

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
Venda de mercadorias	16 046	6 010
Prestação de serviços	785 248	475 146
	<u>801 294</u>	<u>481 156</u>

Os outros rendimentos obtidos foram os seguintes:

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
Quotas de associados	0	0
Rendimentos de equivalência patrimonial	0	0
Outros rendimentos	260	135 960
	<u>260</u>	<u>135 960</u>

## 8. Gastos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
Serviços especializados	277 014	116 519
Materiais	36 210	69 589
Energia e fluídos	37 033	28 997
Deslocações, estadas e transportes	8 033	11 564
Serviços diversos	34 991	58 181
Rendas	13 033	4 200
Comunicação	7 433	5 051
Seguros	3 750	5 761
Despesas de representação	5 151	9 522
Limpeza	4 774	16 204
Outros	849	17 443
	<u>393 281</u>	<u>284 850</u>

Os gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, repartiram-se do seguinte modo:

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
Remunerações dos órgãos sociais	26 690	30 282
Remunerações do pessoal	1 198 705	1 286 855
Indemnizações	696	3 290
Encargos sobre remunerações	252 721	234 495
Seguros	11 431	6 445
Outros gastos com pessoal	23 587	4 456
	<u>1 513 830</u>	<u>1 565 823</u>

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
Impostos	596	1 385
Gastos nos restantes activos financeiros		
Outros gastos	7 629	29 611
	<u>8 225</u>	<u>30 996</u>

## 9. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2025 e de 2024, tinham a seguinte composição:

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
	<u>0</u>	<u>0</u>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	1 057	0
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0	0
Outros gastos de financiamento	52	275
	<u>1 109</u>	<u>275</u>
<b>Resultados financeiros</b>	<u>-1 109</u>	<u>-275</u>

## 10. Subsídios e apoios das entidades públicas

Os subsídios do Governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com toa as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.



	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
Subsídios de entidades públicas	1 482 181	1 466 923
Subsídios de outras entidades	8 043	43 408
Doações e heranças		15 822
Legados		
	<b><u>1 490 224</u></b>	<b><u>1 526 153</u></b>

## 11. Outras divulgações

### Fluxos de caixa

O mapa seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos de meios libertos líquidos, no final de 2025 e 2024.

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
Caixa	273	12
Depósitos à ordem	645 471	570 455
	<b><u>645 744</u></b>	<b><u>570 467</u></b>

### Clientes

A decomposição da rubrica Clientes no final dos períodos de 2025 e 2024 foi a seguinte:

	<u>31-dez-25</u>		<u>31-dez-24</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
<b>Cientes</b>				
Clientes conta corrente	-	2 653	-	9 753
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	<b>2 653</b>	-	<b>9 753</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<b>2 653</b>	-	<b>9 753</b>

### Outras contas a receber

A decomposição da rubrica Outras conta a receber no final dos períodos de 2025 e 2024 foi a seguinte:

	<u>31-dez-25</u>		<u>31-dez-24</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Fornecedores	0	0	0	0
Adiantamentos a Fornecedores	0	0	0	0
Adiantamentos ao Pessoal	0	0	0	0
Adiantamentos a Fornecedores Investi	0	0	0	0
Devedores por acréscimos	0	24 280	0	0
Instr. Finance. detidos p/ negociação	0	0	0	0
Outros Devedores	0	5 194	0	11 813
	<b>0</b>	<b>29 474</b>	<b>0</b>	<b>11 813</b>
Perdas por imparidade acumuladas	0	0	0	0
	<b>0</b>	<b>29 474</b>	<b>0</b>	<b>11 813</b>

## Fornecedores

A decomposição da rubrica Fornecedores no final dos períodos de 2025 e 2024 foi a seguinte:

	<u>31/dez/25</u>	<u>31/dez/24</u>
Fornecedores conta corrente	71 748	53 547
Fornecedores conta títulos a pagar	0	0
Fornecedores recepção e conferência	0	0
Fornecedores outros	0	0
	<u><b>71 748</b></u>	<u><b>53 547</b></u>

## Estado e outros entes públicos

A decomposição da rubrica Clientes no final dos períodos de 2025 e 2024 foi a seguinte:

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas col	0	0
Imposto sobre o valor acrescentado (I <sup>v</sup> )	1 463	2 254
Segurança social	0	0
	<u><b>1 463</b></u>	<u><b>2 254</b></u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)		
IRS/IRC retido a terceiros	5 485	6 634
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		28
Segurança Social	30 702	29 266
	<u><b>36 187</b></u>	<u><b>35 928</b></u>

## Outras contas a pagar

A decomposição da rubrica Outras contas a pagar no final dos períodos de 2025 e 2024 foi a seguinte:

	<u>31-dez-25</u>		<u>31-dez-24</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
'Pessoal	0	235	0	0
Credores por acréscimos	0	219 240	0	227 526
Outros credores	0	0	0	61
	<u><b>0</b></u>	<u><b>219 474</b></u>	<u><b>0</b></u>	<u><b>227 586</b></u>

## Diferimentos

A decomposição da rubrica Diferimento no final dos períodos de 2025 e 2024 foi a seguinte:

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
<b>Diferimentos (Ativo)</b>		
Outros gastos a reconhecer	<u>3 485</u>	
	<u><b>3 485</b></u>	<u><b>0</b></u>
<b>Diferimentos (Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer	<u>266 286</u>	<u>225 000</u>
	<u><b>266 286</b></u>	<u><b>225 000</b></u>

## 12. Informações exigidas por diplomas legais

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, informamos que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

CONTABILISTA CERTIFICADA

DIREÇÃO

